

Vias de Escalada da
Aguilha Rudolf Stamm
Pico do Caratuva
Coordenada -25.24125, -48.8272

Versão BETA. Jul/2022

Guia de escalada em rocha na Aguilha Rudolf Stamm (Totem do Caratuva), Serra do Ibitiraquire (Paraná).

@marciomerkl e @mariainezaabreu



Senta que lá vem a história. Desde o início da década de 1990 o Márcio tem observado essa Agulha, que segundo relatos de "ouvi dizer" da época já tinha despertado o interesse e possíveis ataques não confirmados de outros grupos. Na década de 2010 começamos incursões esporádicas para procurar um acesso. Após muitas idas identificamos que o menor impacto seria via "Trilha da Conquista", com pequeno desvio, que chega na base da cela formada pela agulha e a crista NE Caratuva.

Após concluídas as conquistas das primeiras vias, tivemos a confirmação de que Adriano Constantino (Bugio), Anderson Bulgacov (Camarão) e Clodoaldo Pasquini subiram a Agulha em 1999, em um grupo que contou também com Marilene Lima, Madianita, Tarquino Mota e seu cunhado. No início de 2022 consultamos os livros-diários do icônico Henrique Paulo Schmidlin, o querido Vitamina, e não localizamos outras incursões, embora seja possível que o próprio Rudolf Stamm, que dá nome à Agulha, tenha a escalado em suas legendárias aventuras.

Se você tiver mais informações sobre a Agulha ou mesmo abra novas vias, nos conte! @marciomerkl e @mariainezaabreu

Onde. O Morro (ou Pico) do Caratuva (Caratuba ou Garatuva) é uma formação rochosa entre Antonina e Campina Grande do Sul, na Serra do Ibitiraquire. Com 1.860m, é a segunda montanha mais alta da região Sul.

O acesso se dá pela BR 116, 13,5 km depois do 1º pedágio a partir de Curitiba entrar para Terra Boa. Dica: no seu aplicativo de mobilidade (ex.Waze) coloque "Fazenda Rio das Pedras".

A trilha se inicia no posto do IAT de Campina Grande do Sul (**faça o cadastro!!!**). Até o cume do Caratuva está bem marcada, dura entre 2 a 2,5 horas com cargueira, dependendo do condicionamento.

As vias estão na Agulha Rudolf Stamm (também chamado de Totem, Torre, Dedo, Polegar, dentre outros), na face NE do Caratuva, com vistas privilegiadas para o Pico do Paraná, Taipabuç(ss)u, Ferraria, Saci/Sacizinho e o vale do Rio do Cotia. A aproximação cume-base do setor é de 10 a 15 min.



Trilha. Após passar pelo cume do Caratuva, descer pela Trilha da Conquista. Para facilitar confirmação que está no lugar certo (e evitar o "campo minado" que a trilha tem ficado), colocamos essa placa:



Seguir por aprox. 100 metros em direção ao Abrigo 1 do PP. Assim que ver uma arvorezinha marcada com fitas luminosas e amarelas, entrar à esquerda. Aprox. 10 passos depois virar à direita para um pequeno bloco.

Transpor o bloco e virar à direita placa em direção à esta placa:



A partir desse ponto a trilha fica mais evidente contando com fitas no trecho inicial e após alguns metros cordas fixas para evitar erosão.

Baixar trilha em:

<https://www.escaladas.com.br/local/id/I4I9/Agulha%20Rudolf%20Stamm%20-%20Pico%20Caratuva>



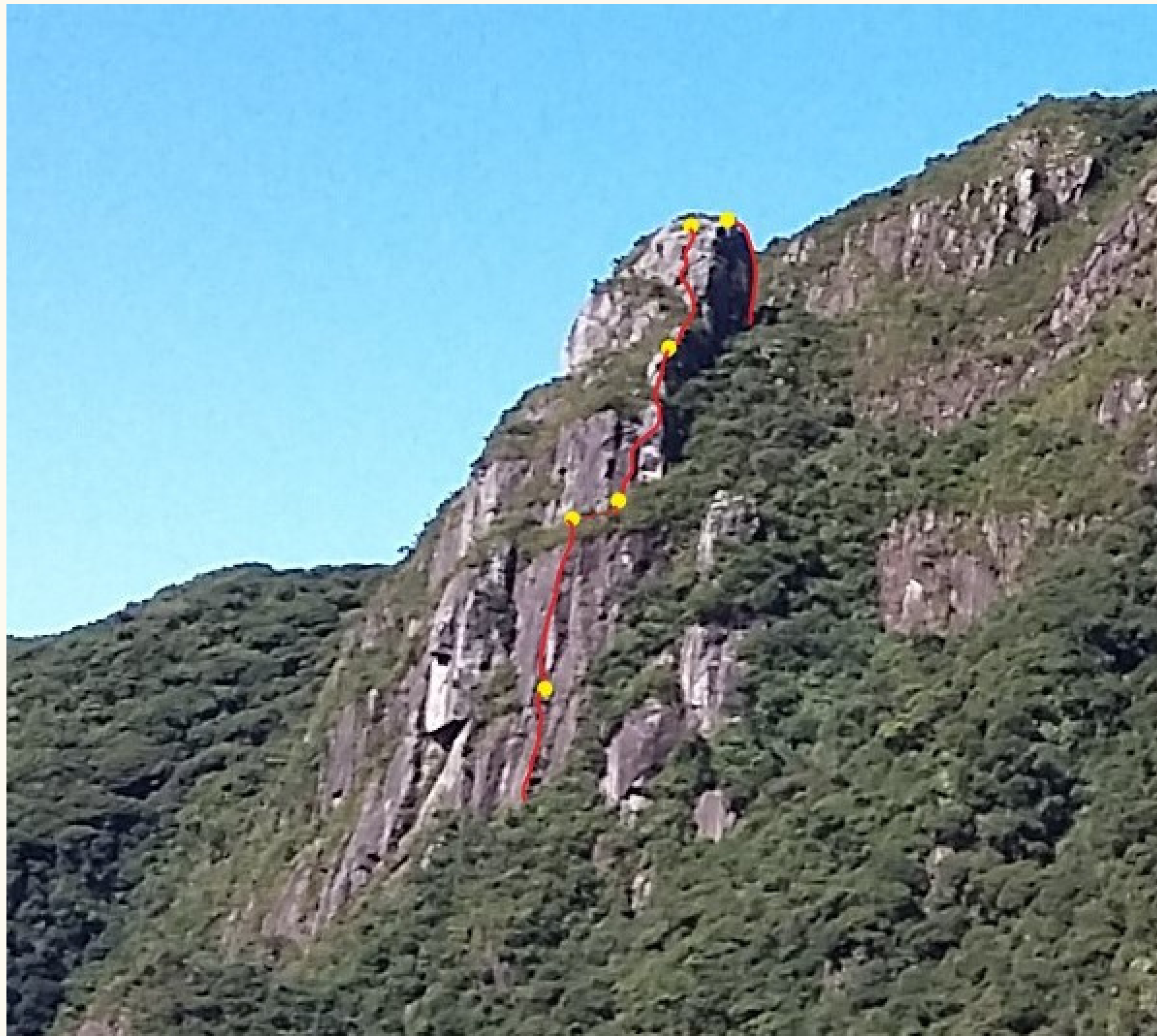
O Setor. Está com 02 vias terminadas e 01 variante sendo conquistada. Uma 4ª linha óbvia, e que motivou o projeto, está lá aguardando. Há potencial para mais linhas na Agulha e nas outras paredes dessa face do Caratuva.

A 1ª via foi a "Vai que é Fácil", conquistada de baixo ... comigo falando toda hora "vai que é fácil" para o Márcio fazer o próximo movimento. Quando fui fazer a minha primeira ascensão, descobri que de fácil não tinha nada! Mas é possível ser escalada em artificial. Via esportiva de uma cordada de aprox.17 metros.

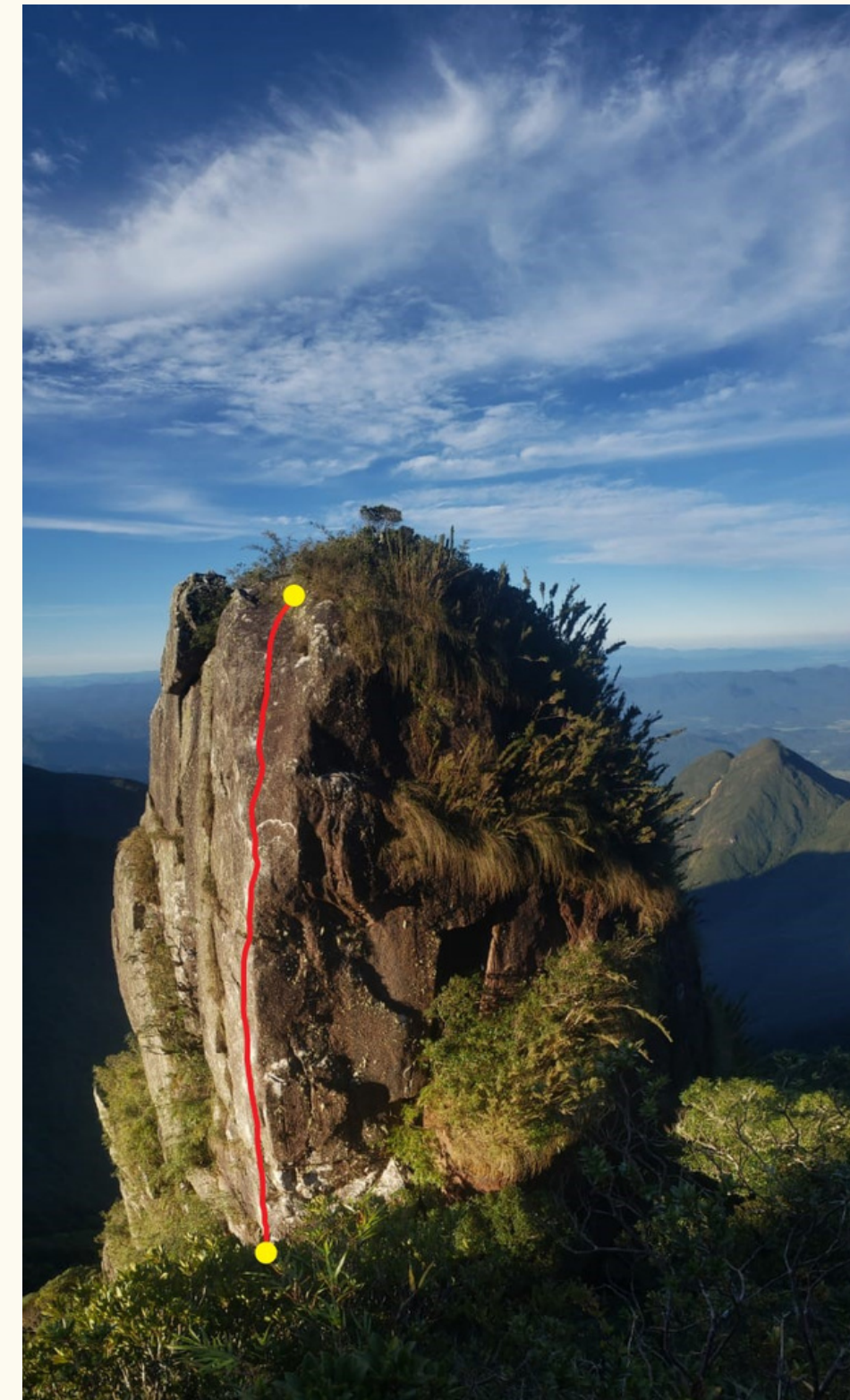
A 2ª via é a "A Parada é Dura". Você chega ao topo da Agulha pela "Vai que é Fácil" e rapela até a base. São 04 cordadas de aprox. 20 metros cada, lindas e com mudanças de cenários a cada parada. O nome vem da P3, que nos gastou alguns ataques. A conquista da via foi mista, com as paradas conquistadas de cima e cada cordada conquistada de baixo (com Peckers, Cliffs etc), todas elas, com exceção da P3-P4, demandaram ao menos um dia inteiro para a conquista.



Croqui Geral do Setor (202I)

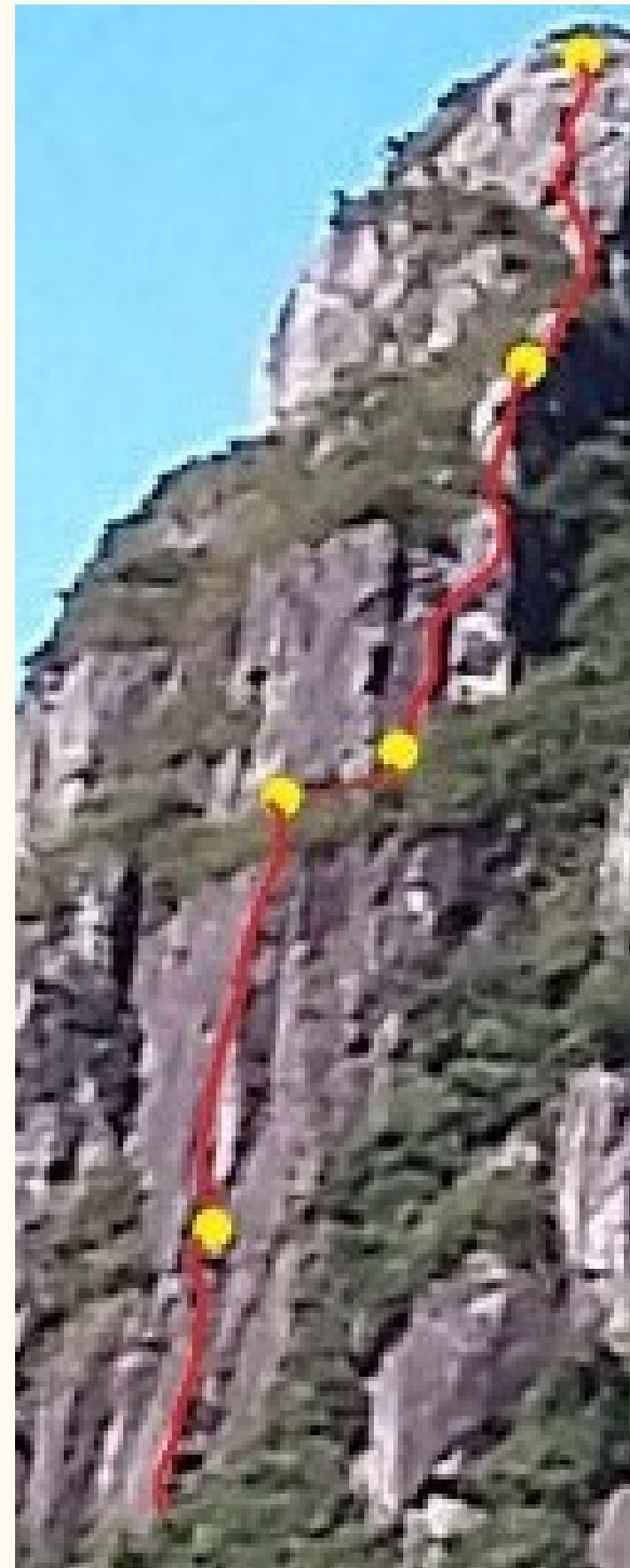
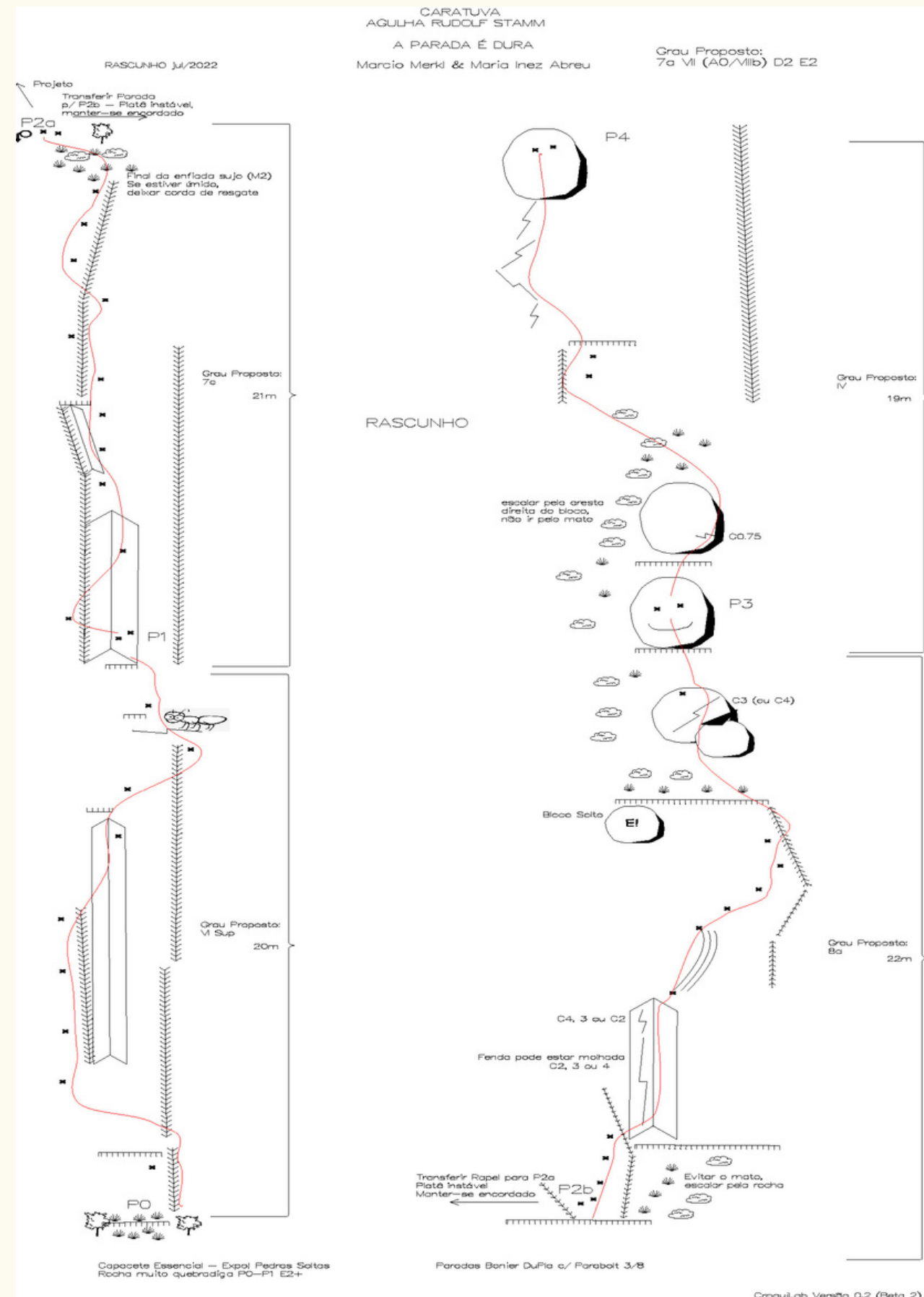


Croqui Vai que é Fácil Grau Proposto: 8c?



Croqui em: <https://www.escaladas.com.br/local/id/I4I9/Agulha%20Rudolf%20Stamm%20-%20Pico%20Caratuva>

Croqui A Parada é Dura Grau Proposto: 7a VII (A0/VIIIb)D2 E2



Observações:

Usualmente a secagem leva um dia.
P0 a P3 não tem rotas de fuga. Avaliar meios de fortuna antes de decidir guiar as cordadas.
P0 a P2 rocha muito quebradiça. Usar capacete sempre.
Na dúvida por onde ir: a linha é sempre pela rocha.

Croqui em:

<https://www.escaladas.com.br/local/id/I4I9/Agulha%20Rudolf%20Stamm%20-%20Pico%20Caratuva>

Preservação



- Buscamos auxiliar na consolidação da trilha principal ao Caratuva fechando e sinalizando todas as "roubadas" (caminhos abertos de modo errado). Por favor ande sempre na trilha!
- Para consolidar bem um só caminho, diminuindo o impacto e evitar erosão, deixamos a trilha para a base do totem fitada & instalamos cordas fixas. Use-as!
- A base da Cela entre a Agulha e o Caratuva não recebe sol e pode ser necessária para pernoites emergenciais. Então, leve embora suas necessidades em um shitube.
- O Cume da Agulha e os platôs são pequenos, devendo ser preservados ao máximo: não faça suas necessidades neles!
- Natureza é para todos! Colabore com a preservação! Ande somente nas trilhas, traga de volta o seu lixo e se for ouvir música na trilha, use fone de ouvido.



Não custa lembrar. Escalada é um esporte de alto risco e você é o único responsável por suas ações. Esse é um setor de **escalada de aventura**, com riscos peculiares.

- Certifique-se que está ciente de suas capacidades e habilidades não só da escalada de diversas cordadas, como de orientação para chegar no setor e mais importante ainda: voltar com segurança. O risco de desorientação e queda é grande.
- É necessário o domínio de técnicas de resgate e autorresgate!
- Há animais peçonhentos e plantas que podem lhe machucar ou causar alergias graves. Cuidado e leve seu kit de primeiros socorros
- Pedras soltas e outros elementos podem voar a toda hora! Escalador e seg devem usar capacete o tempo todo.
- As cordadas ("enfiadas") são curtas em função das características das vias e do local, mas "meiar" a corda na hora do rapel e fazer nó nas duas pontas da corda pode ser vital!
- Leve lanternas e meios de fortuna. Por mais que seu planejamento seja para terminar durante o dia, escalada de aventura sempre pode ter imprevistos.



Partiu escalar!?!?!

**Depois nos conte suas impressões,
atualizações, correções ou sugestões
@marciomerkl @mariainezaabreu**

Juntos somos mais fortes!

Agradecimentos especiais:

Henrique Paulo Schmidlin (Vitamina) por disponibilizar sua biblioteca e seu valioso tempo de conversa e leitura sobre esse projeto;

Márcio Hoopers pelo apoio e orientação;

Gustavo e Rodrigo Bertoldi pela doação das cordas fixas;

Tarquino Mota e Adriano Constantino (Bugio) pelas informações históricas

